

HOT TOPIC

Proteína e pets idosos



Em foco

A proteína é um nutriente essencial para cães e gatos,¹ mas as necessidades desse nutriente mudam quando esses animais envelhecem?

O Purina Institute fornece os dados científicos para apoiar suas conversas sobre nutrição.

let's
takeback
the conversation.

Saiba mais sobre o poder da nutrição em
www.purinainstitute.com

Por que a proteína é importante para os pets mais idosos?

A proteína é um nutriente essencial para cães e gatos e constitui uma fonte de aminoácidos, “os blocos de construção” usados para formar novas proteínas no corpo. Independentemente da idade do pet, a proteína desempenha muitos papéis importantes no organismo.



À medida que ocorrem alterações físicas e metabólicas no corpo como parte do processo normal de envelhecimento, a capacidade de manter e reparar o tecido muscular, a pele e a pelagem saudáveis, bem como um sistema imunológico forte, torna-se ainda mais importante.

Os pets idosos necessitam de mais ou menos proteína do que os animais mais jovens?

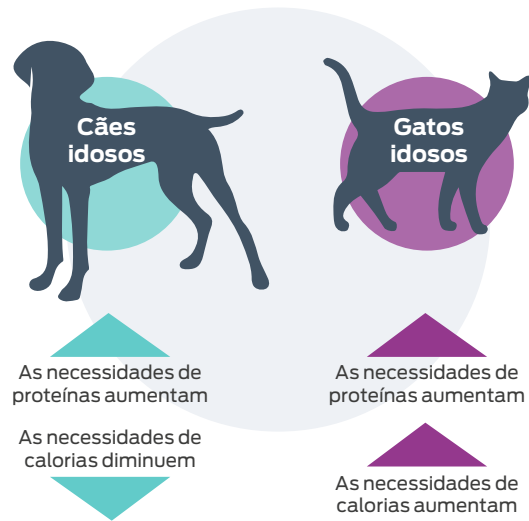
Estudos revelam que, à medida que os cães e gatos envelhecem, seus organismos não se mostram tão eficientes na digestão ou no metabolismo das proteínas da dieta. De acordo com a literatura científica especializada, a restrição de proteínas em cães mais idosos saudáveis não é necessária e pode ser prejudicial.¹

Os pets idosos saudáveis geralmente devem ingerir mais proteínas do que os pets adultos mais jovens.^{1,3-6} Se um pet não consumir uma quantidade suficiente de proteínas por um longo período de tempo, ocorrerá a consequente perda de massa corporal magra, observada como uma atrofia muscular. Embora o corpo utilize as proteínas de “reserva” de sua massa corporal magra todos os dias, essa reserva precisa ser repostada pela proteína da dieta; caso contrário, haverá uma lenta diminuição de massa corporal magra.¹ Uma perda da massa corporal magra pode ter efeitos negativos sobre a saúde, incluindo maior suscetibilidade a infecções e até uma menor expectativa de vida.^{1,7,8}

Tal como a quantidade de proteína, as pesquisas também demonstram que a qualidade da proteína é importante na manutenção da massa corporal magra. As dietas para pets idosos devem incluir proteínas de alta qualidade e alta digestibilidade.^{4,9}

Existem diferenças nas necessidades proteicas de cães e gatos quando envelhecem?

- Assim como o que acontece com os seres humanos, as necessidades de calorias (energia) de muitos cães mais idosos diminuem, sobretudo se esses pets forem menos ativos, o que acarreta o risco de sobrepeso. Para atender às necessidades mais altas de proteína e, ao mesmo tempo, manter uma condição corporal ideal, os cães idosos necessitam de dietas com uma proporção de proteínas/calorias maior (ou seja, mais proteínas para cada caloria consumida).¹
- Ao contrário dos cães, assim que os gatos atingem entre 10 e 12 anos de idade, suas necessidades calóricas ou energéticas podem, na verdade, aumentar. Acredita-se que isso esteja relacionado com uma diminuição na capacidade de absorção de gorduras e proteínas,^{2,7,10} o que pode resultar em perda de peso. Os gatos idosos a partir de 10 a 12 anos de idade geralmente necessitam de uma dieta de alta digestibilidade que forneça altos níveis de proteínas, mas não seja restrita nas calorias em geral.^{2,11}



Quando o consumo de proteínas deve ser restrito para pets idosos?

Do ponto de vista histórico, muitos veterinários recomendariam a restrição de proteínas aos pets mais idosos na crença de que isso ajudaria a proteger a função renal, mas foi comprovado que isso não tem fundamento.

Inúmeros estudos confirmaram que a proteína não afeta adversamente os rins nem causa a doença renal em pets idosos saudáveis.^{1,2}

Em pets com doença renal avançada (especialmente nos estágios 3 e 4 da IRIS), no entanto, pode haver benefícios da restrição de proteínas e fósforo na dieta. Em casos de doença renal crônica, pode ocorrer o acúmulo de produtos residuais da degradação proteica no sangue, resultando em náusea e perda do apetite. Sendo assim, para esses pets, a restrição de proteínas na dieta pode ser benéfica.^{1,2}

Referências

1. Laflamme, D. P. (2008). Pet food safety: dietary protein. *Topics in Companion Animal Medicine*, 23(3), 154–157. doi: 10.1053/j.tcam.2008.04.009
2. Case, L. P., Daristotle, L., Hayek, M. G., & Raasch, M. F. (2011). *Canine and feline nutrition: A resource for companion animal professionals* (3rd ed.). Mosby.
3. Sanderson, S. L. (2018). Rethinking protein restriction in aging dogs and cats with chronic kidney disease. *Proceedings of the Companion Animal Nutrition Summit: Gerontology: an inside out perspective*. Charleston (SC), May 3–5, 87–89.
4. Laflamme, D. (2018). Effect of diet on loss and preservation of lean body mass in aging dogs and cats. *Proceedings of the Companion Animal Nutrition Summit: Gerontology: an inside out perspective*. Charleston (SC), May 3–5, 51–56.
5. Laflamme, D. (2013). Determining protein requirements: nitrogen balance versus lean body mass. *Proceedings of the Companion Animal Nutrition Summit: Tackling myths about pet nutrition*. Atlanta (GA), March 21–23, 42–45.
6. Wakshlag, J. J. (2010). Dietary protein consumption in the healthy aging companion animal. *Proceedings of the Companion Animal Nutrition Summit: Focus on gerontology*. Clearwater Beach (FL), March 26–27, 32–39.
7. Cupp, C. J., & Kerr, W. W. (2010). Effect of diet and body composition on life span in aging cats. *Proceedings of the Companion Animal Nutrition Summit: Focus on gerontology*. Clearwater Beach (FL), March 26–27, 40–46.
8. Freeman, L. M., Lachaud, M. P., Matthews, S., Rhodes, L., & Zollers, B. (2016). Evaluation of weight loss over time in cats with chronic kidney disease. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 30(5), 1661–1666. doi: 10.1111/jvim.14561
9. Wakshlag J. J., Barr, S. C., Ordway, G. A., Kallfelz, F. A., Flaherty, C. E., Christensen, B. W., Shepard, L. A., Nydam, D. V., & Davenport, G. M. (2003). Effect of dietary protein on lean body wasting in dogs: correlation between loss of lean body mass and markers of proteasome-dependent proteolysis. *Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition*, 87(11–12), 408–420.
10. Pérez-Camargo, G. (2010). Feline decline in key physiological reserves: implications for mortality. *Proceedings of the Companion Animal Nutrition Summit: Focus on gerontology*. Clearwater Beach (FL), March 26–27, 6–12.
11. Laflamme, D., & Gunn-Moore, D. (2014). Nutrition of aging cats. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 44(4), 761–774. doi: 10.1016/j.cvsma.2014.03.001